

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CAMPUS UNAÍ
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Disciplina: BCA 025 “Sociologia e Desenvolvimento Rural” .

Professor: Gustavo Meyer.

Aulas: segundas-feiras, na Sala 02 da UFVJM, das 07 às 10h.

Carga horária: 40 horas.

EMENTA

O debate da ruralidade; Multifuncionalidade e pluriatividade no mundo rural; Herança histórica do desenvolvimento socioeconômico rural brasileiro e desenvolvimento agrário; Abordagens e teorias do desenvolvimento (rural); Território, territorialidades, identidade e pertencimento: rumo ao desenvolvimento local e territorial; Das noções de desenvolvimento aos projetos que incidem no rural: desenvolvimento diverso e relativo; Noções de sustentabilidade: do ambiental ao social; Políticas públicas para o rural.

OBJETIVOS

Propiciar aos estudantes de ciências agrárias formação básica em sociologia e desenvolvimento rural, contemplando uma dimensão reflexiva e outra instrumental para o desempenho profissional enquanto agentes sociais. Dessa forma, especificamente, objetiva-se: a) desenvolver atividades voltadas à reflexão sobre as transformações históricas e recentes no campo, sua relação com as cidades e os processos de urbanização, contextualizando questões ambientais prementes, aberturas e limitações políticas; b) propiciar uma perspectiva acerca do relativismo do desenvolvimento, recorrendo a um conjunto de teorias e abordagens de desenvolvimento; d) problematizar questões concernentes à dimensão territorial do desenvolvimento rural e à agricultura familiar enquanto categoria política.

CRONOGRAMA

Data	Aula	Tema	Debates	Leituras	Seminários
16/04/2018	1	Apresentação da ementa da disciplina	Debate 1		
23/04/2018	2	Ruralidades			
30/04/2018	-	Não haverá aula			
07/05/2018	3	Multifuncionalidade e agricultura familiar	Debate 2	Texto 1	Grupo 1
14/05/2018	4	Pluriatividade e agricultura familiar			
21/05/2018	5	Aula-debate	Debate 3	Texto 2	Grupos 2 e 3
28/05/2018	6	Herança histórica do desenvolvimento socioeconômico rural brasileiro			
04/06/2018	7	Teorias e perspectivas de desenvolvimento	Debate 4	Texto 3	Grupo 4
11/06/2018	8	Teorias e perspectivas de desenvolvimento			Grupo 5
18/06/2018	9	Teorias e perspectivas de desenvolvimento	Debate 5	Texto 4	Grupo 6
25/06/2018	10	Teorias e perspectivas de desenvolvimento	Debate 6		Grupo 7
02/07/2018	11	Noções de desenvolvimento territorial			Grupos 8 e 9
09/07/2018	-	Não haverá aula			
16/07/2018	12	Perspectivas de sustentabilidade para o meio rural brasileiro	Debate 7	Texto 5	Grupo 10
23/07/2018	13	Das noções de desenvolvimento aos projetos que incidem no rural: desenvolvimento diverso e relativo			
30/07/2018	14	Aula-debate	Debate 8	Texto 6	Grupos 11 e 12
06/08/2018	15	Políticas públicas para o rural			

COMPONENTES DE AVALIAÇÃO

a) Seminário (peso 3)

O seminário consistirá na apresentação de um texto específico, em grupo de quatro alunos. A apresentação deverá ser feita entre 15 e 20 minutos, com a presença e fala de todos os membros do grupo. Dessa forma, cada aluno deverá engajar-se em um grupo que, por sua vez, deverá ser inscrito para apresentar em alguma das datas possíveis (ver cronograma acima).

Os critérios de avaliação serão: 1) adequação ao tempo estipulado; 2) capacidade de “traduzir” texto aos colegas, ou seja, de expor suas ideias centrais, assim como de explorar mensagens que o(s) autor(es)

busca(m) transmitir; 3) capacidade de explicação e de síntese, ao invés de simples leitura de fragmentos integrais do texto; 5) resposta de eventuais perguntas, seja do professor ou dos colegas;

d) Fichas de leitura (peso 2)

Conforme o cronograma acima, no decorrer da disciplina será solicitada a leitura de alguns textos. A cada texto, uma ficha de leitura deverá ser elaborada, podendo conter: uma síntese geral do texto; colocações críticas; fragmentos que ajudem rememorar o texto; dúvidas. Nesse sentido, o ideal é imprimir o texto e, ao realizar a leitura, grifar as partes julgadas mais importantes para auxiliar a redação da ficha de leitura. As fichas de leitura só poderão ser entregues ao final da aula correspondente ao texto.

e) Participação (peso 5) ou prova escrita (peso 5)

Os critérios de avaliação da participação serão: 1) anotações em aula; 2) contestações ou acréscimos referentes aos seminários alheios; 3) perguntas e colocações acerca dos conteúdos de aula; 4) atenção demonstrada; 5) presença física em aula; 6) conversas isoladas e o uso de smartphones poderão comprometer a nota de participação.

RECOMENDAÇÕES

Impressão dos slides anteriormente às aulas (para auxiliar nas anotações e organização das ideias); impressão dos textos de leitura (para auxiliar nos debates em sala de aula). É vedado o uso de smartphones em aula, com exceção para a resolução de questões diretamente relacionadas à aula.

BIBLIOGRAFIA PARA CONSULTA¹

CARNEIRO, Maria José. Ruralidade: novas identidades em construção. **Estudos Sociedade e Agricultura**, Rio de Janeiro, v. 11, p. 53-75, 1998.

BIAZZO, Pedro Paulo. Considerações Sobre as Categorias Rural e Ruralidade em suas Dimensões de Conhecimento. **Geo UERJ**, Rio de Janeiro, Ano 10, v. 1, n.18, p. 111-126, 2008.

SILVA, Tânia Paula da. **Relações Rural e Urbano** : breve abordagem. **Revista Nera**, Presidente Prudente, Ano 7, n.4, p. 50-55, 2004.

VEIGA, José Eli da. **Cidades imaginárias: O Brasil é menos urbano do que se calcula**. Campinas: Editora Autores Associados, 2002.

¹ Referências precedidas de asterisco (*) devem ser priorizadas .

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. O lugar dos rurais: o meio rural no brasil moderno. Disponível em: <http://www.anpocs.org/portal/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=5213&Itemid=360>. Acesso em: 20 out. 2015.

*WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. A ruralidade no Brasil moderno. Por um pacto social pelo desenvolvimento rural. In: GIARRACCA, Norma (Org.). **¿Una nueva ruralidad em America Latina?** Buenos Aires: CLACSO, 2001.

FAVARETO, Arilson. La nueva ruralidad brasileña. Lo que cambió (y lo que no cambió en el ámbito rural). **Nueva Sociedad**, n. 223, p.146-163, 2009.

GRAZIANO DA SILVA, José F. **O Novo Rural Brasileiro**. Campinas: Unicamp (Instituto de Economia), 1999.

*CANDIOTTO, Luciano Zanetti Pessoa. **Aspectos históricos e conceituais da multifuncionalidade da agricultura**. In: ENCONTRO NACIONAL DE GEOGRAFIA AGRÁRIA, 19. São Paulo, 2009.

*MALUF, Renato. A multifuncionalidade da agricultura na realidade rural brasileira. In: CARNEIRO, Maria José; MALUF, Renato (Orgs.). **Para além da produção: multifuncionalidade e agricultura familiar**. Rio de Janeiro: Mauad, 2003. p. 135-152.

*SCHNEIDER, Sérgio. Teoria social, agricultura familiar e pluriatividade. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v.18, n. 51, p. 99-121, 2003.

*DELGADO, Guilherme C. A questão agrária no Brasil, 1950-2003. In: JACCOUD, Luciana (Org.). **Questão social e políticas sociais no Brasil contemporâneo**. Brasília: Ipea, 2005. p. 51-90.

FAORO, Raymundo. **Os donos do poder: Formação do patronato político brasileiro**. 5 ed. Rio de Janeiro: Biblioteca Azul, 2012.

MARTINS, José de Souza. **O Poder do Atraso**. São Paulo: Hucitec, 1994.

*PALMEIRA, Moacir. Modernização, Estado e Questão Agrária. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 3, n. 7, p. 87-108, 1989.

*MARTINS, José de Souza. Terra de negócio e terra de trabalho: contribuição para o estudo da questão agrária no Brasil. In: MARTINS, José de Souza. **Expropriação e violência: A questão política no campo**. São Paulo: Hucitec, 1980. p. 45-66.

*ROSTOW, White Whitman. As cinco etapas do desenvolvimento: um sumário. In: **Etapas do desenvolvimento econômico (um manifesto não-comunista)**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1974.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

*ROMEIRO, Ademar Ribeiro. O modelo de inovações induzidas de Hayami e Ruttan. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, v. 18, n. 2, p. 469-475, 1988.

*COLLE, Célio Alberto. Reflexões sobre o papel histórico dos modelos de desenvolvimento da agricultura brasileira na economia. **COLÓQUIO – Revista Científica da Faccat**, v. 9, n. 2, p. 71-83, 2012.

*SITOE, T.A. A Abordagem dos Modos de Vida Como Ferramenta de Análise das Estratégias de Sobrevivência no Meio Rural Africano. **Desenvolvimento em Questão**, ano 9, n. 17, p. 36-60, 2011.